Ano 4.º ❋ ❋ ❋ ❋ ❋ Aveiro, 5 de Novembro de 1914 ❋ ❋ ❋ ❋ ❋ Numero 193

# A LIBERDADE

REPUBLICANO-DEMOCRATICO

Propriedade da Empreza A LIBERDADE — Director—ALBERTO SOUTO — Administração e Edição do DIRECTOR

Redacção, administração e tip.—*P. Luiz Cipriano, R. dos Tavares.* Impressão a vapôr da Tip. Silva—*L. Camões, Aveiro*

MUSEU AVEIRENSE BIBLIOTECA

## DEFENDAMOS A ESCOLA

Nós sempre tivemos a opinião de que a escola é a base de qualquer sociedade e o primeiro factor de todo o progresso moral e material. Neste ponto estão de acordo os liberais e os jesuitas, e uns e outros o confirmam com o empenho que põem em se apoderar da escola para nela fazerem a sementeira das doutrinas que defendem.

Mas, se a função escolar tem grande importancia em qualquer sociedade, nas sociedades democraticas que surgem sobre as ruinas das reacções, ela afirma-se e impõe-se como condição essencial não só para a sua consolidação mas tambem para o seu avanço.

E' que na escola se forma o caracter do homem de ámanhã; é que da escola saem os guias das futuras gerações. Ora, se na escola se amassarem as almas na treva e se moldarem no crime, todo o seu trabalho se traduzirá por um esforço regressivo, e os que nos sucederem arrepiarão caminho para o homem das cavernas; mas se, pelo contrario, a palavra do professor derramar no espirito da criança torrentes de luz e o seu ensinamento prégar a justiça e a verdadeira sciencia, o progresso moral e material ha-de acelerar-se e as gerações hão-de elevar-se numa ancia constante de conquistar cada dia mais largos horisontes.

Resulta destas singelas considerações que a Republica Portugueza deve consagrar a maior solicitude á escola. Se nela não dominar sempeias o espirito democratico, a obra do novo regimen será esteril ou não terá pelo menos aquela fecundidade que dela temos o direito de esperar.

A França era republicana ha mais de 30 anos, quando se viu obrigada a entrar em guerra acesa contra a acção do jesuitismo dentro da escola. E foram tão notaveis os beneficios que desta atitude resultaram, que até a vitoria desde já assegurada nesta guerra gigantesca contra a reacção prussiana se fundamenta em grande parte na defesa da escola laica, amiude feita por ilustres estadistas francezes.

E, diante deste exemplo, que doloroso e lamentavel contraste oferece o nosso paiz neste momento!

Por toda a parte pululam as escolas jesuiticas, das quais sai o zumbido fatidico dos zangões proliferadores dos mais hediondos e venenosos germens de reacção. Os que, no cumprimento dum dever patriotico, lutam contra a onda negra, são escorraçados, são perseguidos menos talvez pelos agentes do clericalismo do que por aqueles que deviam, por patriotismo, até por simples dignidade pessoal, chamar para os logares de confiança criaturas de espirito verdadeira e intransigentemente republicano. Entregar uma escola a um reacionario é tão grave como abrir uma fortaleza á vista dos espiões: é uma traição.

O espião, senhor dos planos de defesa, pode preparar a destruição dum exercito no primeiro assalto; o jesuita, senhor da escola, assassina a nossa geração, inutilisa as gerações futuras e destroe todo o esforço libertador que dos nossos antepassados herdámos.

O problema é, pois, da maior gravidade. Aqui a denunciamos com o mesmo zelo com que denunciamos todos os tramas contra a Patria e contra a Republica. E conjuramos o povo heroico a que esteja vigilante e se atire para o combate á reacção com aquele ardor e entusiasmo que ele põe sempre no cumprimento dos mais dolorosos deveres impostos pelo seu amor ás grandes ideias que dominam a sua alma.

## Como uma bomba...

Deve ter causado o assombro de quantos o teem atacado, pelas suas arengas no *Primeiro de Janeiro*, a carta do sr. José d'Alpoim, hoje publicada naquele diario.

O sr. José d'Alpoim, publica a carta que dirigiu ao sr. ministro da guerra, oferecendo-se para ir como soldado ou auxiliar de qualquer serviço, na coluna portugueza que tenha de marchar para França a combater ao lado dos aliados.

Vae de boa vontade se *acaso a sua idade o não regeitar como combatente*. Mas vai para qualquer outro *serviço não isento de perigos*.

E num alvitre apresentado na mesma carta, quer que vão os jornalistas ou os filhos dos que defendem a ideia de enviar tropas para o teatro da guerra.

Uma bomba não produziria tamanho assombro.

## Será desta?!

O sr. governador civil que durante alguns dias esteve em Lisboa, tratando de assuntos locais de maior urgencia, esteve no dia 31, no ministerio do interior tratando da reforma do corpo de policia civica de esta cidade.

Parece que para essa reforma serão aumentados o quadro—que muito está precisado—e os vencimentos, criando-se tambem uma caixa de reformas.

Oxalá seja desta vez aumentado o numero de guardas civicos a vêr se a cidade é mais e melhor policiada.

## Portugal na guerra

### A missão militar portuguêsa

A missão militar portuguêsa incumbida de acordar com os estados-maiores britanico e francez da nossa intervenção no conflito europeu, que novamente se encontra em Londres, deve estar em Lisboa na proxima segunda-feira.

Após a sua chegada, e depois de dar contas ao governo, da sua missão, será então convocado o congresso, devendo o respectivo aviso ser publicado no *Diario* de hoje ou de ámanhã.

## Dia de finados

Na segunda-feira foi muita gente em piedosa romagem ao cemiterio, levar flôres e lagrimas aos entes queridos que ali dormem o somno eterno.

Todos os jazigos estavam ornamentados com crisantemos e profusão de luzes. Nas campas, tambem ardiam velas estando aquelas cobertas de flores desfolhadas por mãos amigas.

O dia conservou-se bom, razão porque a concorrencia ao campo da egualdade, foi grande.

## O curso comercial na Escola "Fernando Caldeira,,

Foi nomeado, para reger a decima desciplina, Noções Geraes de Comercio, Escrituração e Calculo Comercial, na Escola Fernando Caldeira desta cidade, o sr. Alfredo Sanches Barjona de Freitas.

## A Turquia na dansa da morte

A Turquia teve sempre a habilidade de jogar com um pau de dois bicos nos conflitos internacionais. Os seus diplomatas não tomam nunca resoluções decisivas no meio dos grandes pleitos: torneam, massam, fatigam, escusam-se.

Assim tem ela andado no atual conflito da Europa. Germanofila até á raiz dos cabelos, tendo o seu exercito de terra e mar pejado de oficiais alemães; sendo uma das melhores freguezas da casa Krupp, a Turquia que tem estado a favorecer a causa alemã, não tem querido romper abertamente com os aliados. Uma vez dá abrigo aos cruzadores alemães *Goeben* e *Breslau* que diz ter comprado á Alemanha, outra vez, faz saír o *Goeben* e o *Breslau* com os marinheiros alemães dentro a bombardear os portos russos do Mar Negro. Pedem-lhe satisfações e ela nada—desculpa, tornea, esquiva-se.

No entanto os aliados parece que a vão obrigar a saír desse regimen de habilidades e obrigar a dançar a *dança da morte*.

Para uma nação que tem sido açoitada por tantas calamidades como as da guerra balkanica, parece-nos que é imprudente semelhante atitude.

## Morto no mar

Na segunda-feira arrolou á praia, na Costa Nova, um baleote de 12 metros de comprimento.

A' praia correu muita gente da que ainda ali se encontra a banhos, a vêr o grande cetaceo. Antonio Daú, o preto cosinheiro que em Aveiro se havia quasi tornado um tipo popular, que ali andava tambem no serviço das companhas, foi, de navalha para o esquartejar, metendo-se ao mar, mas este, que tem estado ha dias bastante bravo, envolveu-o levando para o largo, não voltando a ser visto, morrendo afogado, e tendo aparecido na terça-feira na praia da Vagueira o seu cadaver.

## AO SR. GOVERNADOR CIVIL

Consta que os reacionarios da freguezia da Oliveirinha com o seu capelão *Mata Velhas* á frente, querem fazer nomear regedor daquela freguezia *pessoa* da sua inteira confiança, citando-se já o nome de dois *cavalheiros* retintamente monarquicos e reacionarios.

Os republicanos daquela freguezia protestam contra tal nomeação e pedem ao sr. governador civil não consinta que se cometa tal arbitrariedade.

## Tentativa de assalto a um quartel

Em Torres Novas, no dia 1, um grupo de seis homens tentou assaltar o quartel pela rétaguarda, escalando o muro.

A sentinela fez fogo sobre o grupo, e acudiram: a oficialidade, guarda republicana e elementos civis que exploraram as imediações não encontrando ninguem.

Ainda não está bem averiguado qual o fim da tentativa de assalto.

## Uma vitima

Faleceu em Valença o dr. Morais Cabral, ex-juiz do 2.º Distrito Criminal de Lisboa. Este magistrado foi ultimamente perseguido acintosamente por estar filiado no Partido Republicano Português. Foi uma das vitimas de João de Freitas que contra ele dirigiu as suas mais descabeladas diatribes.

Ha pouco, o ministro da justiça, fazendo desempoeirar velhas perseguições transferiu-o para a Ilha das Flores, aplicando-lhe castigos rigorosissimos. Desde então, o dr. Morais Cabral não mais teve saude nem alegria. A' afabilidade que todos lhe conheciam, seguiu-se uma melancolia enorme que lhe acarretou tambem o desenvolvimento de muitos sofrimentos fisicos.

Foi passar algum tempo para Valença e lá morreu ante-ontem, dando assim plena satisfação áqueles que tanto o odiavam.

Devem estar contentes os rancorosos inimigos do malogrado juiz que assim viram desaparecer—mais um republicano.

E tem mais uma vaga aberta, o sr. ministro da justiça!

## De toda a parte

Em Lisboa tem havido falta de ovos dizendo-se que a falta é proveniente da exportação clandestina para Espanha onde se vendem por bom dinheiro.

Tem pois de se arranjar uma nova frase para substituir a de *um ovo por um real*.

=== Fala-se já na organisação de uma nova expedição militar para as colonias.

=== O sr. governador civil deste distrito, na sua recente estada em Lisboa, instou para que os comboios do Vale do Vouga tenham comunicação com os comboios do correio da Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses.

== Cousas *reaes*. No dia 8 de outubro gentinha azul e branca realisou na Ericeira uma tourada, dizendo os anuncios que o produto reverteria em favor dos pobres daquela vila, e até hoje aquelas almas *piedosas* não tiveram tempo de distribuir pelos indigentes o produto da tourada real.

== Aquela do bacalhau podre no Porto tem dado que falar e que fazer. Parece que a influencia de que gosam os donos do bacalhau podre, tem movido os cordelinhos de tal maneira que ainda se não sabe se o bacalhau será inutilisado se reexportado.

O que é ter dinheiro e influencia!...

=== Ali em Fermentelos, Joaquim Afonso de Oliveira, tem tanta amisade á sua cara metade que no dia de Todos os Santos envolvendo-se com ela em amorosa desordem a deixou toda pisada no corpo e na cara.

== No visinho concelho de Estarreja realisou-se ha dias um concurso de gado suino, a premios. Foi pouca a concorrencia porque foi tambem a primeira vez que tal concurso ali se realisou.

Apareceu um exemplar que pesava 20 arrobas.

== O sr. Duarte Mendes da Costa foi colocado definitivamente em Coimbra como professor da Escola Normal.

== A nomeação do Eugenio de Castro para professor de frances da Universidade de Coimbra tem dado aso a reclamações e protestos dos verdadeiros republicanos. O governo mandou sustar a publicação do decreto que o nomeia.

== A produção de ananazes este ano foi abundante. Em Lisboa tem tido um preço muito baixo tal a quantidade deles que se encontra á venda.

## Conferencia sobre a guerra

Muito brevemente deve o sr. Silverio Ribeiro da Rocha, adjunto da capitania desta cidade, realisar uma conferencia sobre a guerra, no Centro Escolar Republicano.

Ha grande interesse em o ouvir.

## O tenente Constancio

O chefe dos revoltosos de Mafra parece que está já em Espanha.

Extraordinario paiz, extraordinarios governos, extraordinarias autoridades! Daqui não foge se não quem não quer. Criminoso procurado, é criminoso que consegue salvar-se.

A policia portuguêsa á cata de um conspirador é como o outro que para esvaziar um poço se servia de um cesto!

## FALECIMENTOS

Na ultima semana faleceu na sua casa de Pardelhas o sr. Manuel Maria Barbosa, pae dos nossos amigos srs. dr. Carlos Barbosa, distinto advogado em Lisboa, e José Maria Barbosa, director do nosso colega local *O Correio de Aveiro*, e empregado na agencia do Banco de Portugal, desta cidade.

Aos nossos amigos a expressão sincera das nossas condolencias.

=†=

No Rocio, Bairro João Afonso, faleceu tambem na semana finda, o sr. João Rodrigues da Paula, tio do nosso amigo sr. João da Graça.

A toda a familia enlutada os nossos pezames.

## Coisas nossas

Em Lisboa vai abrir mais um liceu que talvez funcione no antigo paço de S. Vicente de Fora.

Está muito bem. Mas, entretanto, deixa-se caír aos pedaços o edificio do Liceu de Aveiro onde se não acabam as obras começadas nem se põem as janelas e os vidros que o temporal de fevereiro ultimo despedaçou!

## Pela imprensa

O nosso colega *Gazeta de Arouca*, acaba de completar mais um ano de existencia, pelo que muito o felicitamos.

## O TEMPO

Parece que é agora que vamos entrar no quadro invernoso. O frio aperta já e a chuva vai caíndo com abundancia alagando as ruas e as estradas.

Os campos então, agradecem imenso estas belas regas.

## "A Montanha,, e o governo

O nosso presado colega do Porto *A Montanha*—jornal republicano, feito por velhos republicanos—tem vindo atacando inergicamente o governo pela sua nefasta obra de cordealidade que tão afoitos tem tornado os inimigos da Republica. Pois o governo fê-lo intimar a não discutir o republicanismo dos ministros e não sabemos que mais.

*A Montanha* tem respondido á imposição do governo, sem perder a linha patriotica que o atual momento exige, mostrando que ha dentro do governo quem lá não pode estar por não corresponder ás necessidades da situação atual e por proceder em contrario da vontade nacional.

O sr. ministro da Marinha tem tomado uma atitude bem digna de reparos no atual momento. As suas ordens de *neutralidade* ás autoridades maritimas quando o Paiz tem de acompanhar a Inglaterra por deveres de aliança, não se compreendem se não como um condenavel abuso do poder. A perseguição ao distinto oficial da armada Leote do Rego, por este sr. defender a interferencia de Portugal na guerra em obediencia aos seus tratados, é uma inqualificavel violencia.

*A Montanha* tem atacado por estes e outros motivos o ministro da Marinha e outros ministros e nunca as mãos lhe doam batendo em quem deve bater, defendendo a Republica e a honra do Paiz!

A *Montanha* tem sido muito felicitada pelas agremiações republicanas.

## Registo civil

Foi o seguinte o movimento na conservatoria do Registo Civil de Aveiro durante o mez de outubro findo:

| | |
|---|---|
| Casamentos | 12 |
| Nascimentos | 62 |
| Obitos | 78 |

## SERVIÇO DE ADMINISTRAÇÃO

**Aos nossos presados assignantes da Africa e a quem em carta enviámos os recibos, no mez de Abril, vimos novamente pedir-lhes a fineza de enviarem a esta administração a importancia de suas assinaturas em debito, o que muito agradecemos, pois que não podendo para ali fazer a cobrança pelo correio, a demora nos pagamentos nos causa grandes transtornos.**

**Aos nossos assinantes que já mandaram satisfazer as suas assinaturas, os nossos agradecimentos.**

* * *

**Seria preferivel enviarem-nos sempe as cintas do jornal para de pronto esrem atendidas as suas reclamações e pedidos.**

## Emprestimo

Só hoje será assinado o contrato com a Caixa Geral de Depositos do emprestimo de 20:000$ para a construção do edificio destinado á Escola de Farmacia do Porto. Em nome do ministro de instrução, outorgara o secretario geral interino sr. dr. João Cid.

# 1914

# A resenha dos acontecimentos da conflagração europeia

## DE 29 A 5 DE NOVEMBRO DE 1914

### Noticias chegadas em 29 de outubro

**Os aliados progridem**

*Bordeus, 28*—Durante o dia de hontem, os ataques dos alemães em toda a região entre Nieuport e Arras foram muito menos violentos. As nossas posições têm se mantido em toda a parte e temos continuado a progredir ao norte e a leste de Ypres. Temos realisado alguns progressos entre Cambrin (a sudoeste de La Bassée) e Arras.

Confirma-se, de cada vez mais, que as perdas alemãs em mortes, feridos e prisioneiros tem sido consideraveis.

Na região do norte, na margem direita do Aisne, os alemães tentaram, de noite, uma ofensiva muito violenta. Na região de Craone, pelas alturas de Chemin de Dames foram repelidos.

Em Woevre, as nossas tropas têm continuado a avançar no bosque entre Apremont e Saint Mihiel e no bosque Le Petre.

*Russia*—Ao sul de Varsovia, a batalha estende-se desde Rava até á confluencia de Iljanka com o Vistula, numa frente de 100 kilometros.

Na região norte e leste de Rava os russos inflingiram grandes perdas aos alemães. Estão travados encarniçados combates no bosque entre Rava e Ranon. Na Galicia os russos progridem. Ao sul de Samber cercaram num vale encravado entre montes escarpados em Pedbuy, a 38.ª divisão de *Henved*, elementos de *landstun* e aí os dizimaram, tomando-lhes 20 canhões e numeroso material.

Na Prussia oriental malograram-se todas as tentativas parciais de contra-ofensiva por parte dos alemães.

**Os aliados obrigam os alemães a modificar a sua frente—Heroica ofensiva dos belgas**

*Bordeus, 28* — Informações particulares dizem que os aliados atacaram violentamente os alemães obrigando-os a modificar a sua frente, entre Apremont e Saint Mihiel.

E' insustentavel a situação dos alemães na esquerda do Yser. Retiraram-se para as fortificações do canal de Nieuport, reforçando-as afim de apoiar uma possivel retirada.

A ofensiva dos belgas foi heroica, reconquistando 15 kilometros de terreno.

Na costa continua o bombardeamento pelos navios inglezes.

### Noticias chegadas em 30 de outubro

**Os alemães desalentados—Na frente de Ipres**

*Bordeus, 29*—A imprensa mostra-se optimista sobre a situação e o desalento em que se encontram os alemães. Estes estão cançados, exigindo-se-lhes esforços sobrehumanos.

Prevê-se que a victoria está segura para os aliados.

O estado-maior alemão persiste no objectivo de se apoderar de Calais. Para descanço, foram substituidos os belgas nas linhas de fogo, pelas tropas franco-inglesas.

Comprovou-se que os alemães teem 250 mil homens na frente de Ipres. Os reforços que chegaram e entraram na linha de Flandres salvaram os aliados que se encontravam em situação critica, batidos pelos obuses.

Procedentes de Anvers, os alemães encontram-se a 20 kilometros de Ipres.

Informações inglesas afirmam que os alemães retrocederam e que num só dia tiveram 16 mil mortos e 30 mil feridos.

**A acção dos russos—Importantes combates ao sul de Pilitza—São batidos, nas diversas linhas, os alemães e austriacos**

*Petrogrado, 28* —(Oficial)—Num combate que durou quatro dias, ao sul de Pilitza, nas florestas, os russos derrotaram completamente os austriacos e alemães.

Entre Pilitza e Glavatchoff, os russos, no dia 26, romperam definitivamente a resistencia do 28.º corpo do exercito austriaco e a reserva da guarda alemã. Ao centro, depois de combates extremamente violentos, restabeleceram solidamente a sua ala esquerda e tomaram de assalto as posições defensivas organisadas em Politdhna, envolvendo parte das tropas austriacas.

Na noite de 27 o inimigo recuou em desordem para a linha de Edlinsk Randon, abandonando prisioneiros e canhões.

Na Galicia está travada a batalha em toda a frente. Ao sul de Przemisl os russos progridem.

Na Prussia Oriental o inimigo bombardeou as posições russas violentamente e opéra na região de Bakalaujevo, onde os reitarados ataques tem sido todos repelidos.

Os sucessos dos russos ao sul de Pilitza tem consideravel importancia.

### Noticias chegadas em 31 de outubro

**A Turquia na guerra—Ataques inesperados da esquadra turca**

*Bordeus*—Telegramas de Constantinopla e Petrogrado, recebidos esta noite em Bordeus, referem que factos de grande gravidade se produziram no Mar Negro.

A's 3 horas e meia da madrugada de hontem dois contra-torpedeiros turcos entraram no porto de Odessa e dispararam contra uma canhoneira russa, afundando-a e contra o paquete francez «Portugal» que damnificaram bastante, tendo ficado duas pessoas mortas a bordo.

Das 9 horas e meia ás 10 e meia da manhã um cruzador turco de 3 chaminés bombardeou a estação do caminho de ferro e a cidade de Theodosia. A catedral e a igreja grega de Docks em Port-Mole ficaram deterioradas e houve um soldado ferido.

A sucursal do Banco russo para o comercio no estrangeiro ficou em chamas.

A's 10 horas e meia o cruzador tornou a partir na direcção de sudoeste.

Finalmente: A Novorossisk chegou o cruzador *Hasidie* que intimou a cidade a render-se, ameaçando bombardeá-la em caso de recusa.

O consul e empregados turcos foram presos. O cruzador afastou-se.

**Progressos dos aliados—As forças inglezas repelem os alemães**

*Bordeus, 30* — Comunicação oficial das 3 horas da tarde:

Na extrema esquerda, as inundações provocadas pelo exercito belga no vale inferior de Yser, obrigaram as forças inimigas, que tinham passado esse rio, a retroceder, tendo sido violentamente alvejadas pelas artilharias belgas e francezas, durante o seu movimento de retirada. Os alemães tentaram hontem violentissimos contra-ataques sobre os corpos do exercito francezes e britanicos que progrediam a nordeste e a leste de Ypres.

Ao fim do dia, as nossas tropas não tinham deixado de continuar o seu movimento de avanço nas direcções que lhes tinham sido designadas.

As tropas britanicas assaltadas em varios pontos ao norte de La Bassée por forças superiores tomaram energicamente a ofensiva e reconquistaram largamente terreno primitivamente cedido ao inimigo. Em muitas outras partes na sua linha de combate, as forças inglezas repelirám egualmente os ataques alemães, fazendo-lhes sofrer perdas importantes.

No resto da linha não houve nenhuma acção de conjucto, mas sim apenas ofensivas parciais, tanto da nossa parte como do inimigo. Conseguimos progredir em quasi toda a parte, principalmente para a frente de algumas povoações éntre Arras e Albert, nas alturas da margem direita de Aisne, a juzante de Soissons e duma e doutra margem de Meuse, ao norte de Verdun.

**Fracasso da ofensiva alemã**

*Londres, 30* — O correspondente militar do *Times* constata que a grande ofensiva alemã parece ter fracassado muito e que as perdas dos alemães, nos dez ultimos dias, são superiores ás que tiveram desde o começo da guerra.

### Noticias chegadas em 1 de novembro

**Malogro da ofensiva alemã**

*Paris, 31*—Os jornaes francezes e inglezes consignam que a ofensiva alemã se malogrou; que o exercito alemão se acha desanimado e que os aliados tomam a ofensiva.

**Os aliados ganham terreno no territorio belga**

*Londres, 31*—Um comunicado oficial diz que o combate continúa muito violento em toda a linha dos aliados do territorio belga, muito especialmente na direcção do norte.

Os alemães teimam em responder com contra-ataques á ofensiva dos inglezes e francezes o que não impede que estes ganhem terreno constantemente.

Uma brigada ingleza distinguiu-se por uma forma brilhante numa carga á baioneta, causando graves perdas ao inimigo.

**Ocupação de Tourcoing e Ostende**

*Londres, 31*—Telegramas para os jornaes londrinos dizem que os aliados ocuparam Tourcoing e Ostende e que esta ultima cidade foi evacuada na quinta-feira, á noite, pelos alemães.

E' positivo que o inimigo se está concentrando agora em Zeebruge.

**Os alemães evacuam a Polonia**

*Petrogrado, 31*—Os alemães evacuaram quasi totalmente a Polonia, sendo de crêr que muito brevemente se combata já em territorio alemão.

O cêrco de Przemils continua.

O ministro da guerra confirma o exito das operações do dia 22, em que foram feitos 17:000 prisioneiros austriacos.

Os russos apoderaram-se de Sevietz, apreendendo um automovel pertencente ao rei da Saxonia.

### Noticias chegadas em 2 de novembro

**A Turquia cortou as comunicações telegraficas com a embaixada ingleza**

*Londres, 1*--Um longo comunicado do ministerio dos estrangeiros declara que a Turquia cortou sexta-feira, sem aviso prévio, as comunicações telegraficas com a embaixada ingleza e que, se outros actos agressivos se seguirem, a Grã-Bretanha tomará as providencias necessarias.

E' noticia oficial que um barco submarino alemão meteu a pique na Mancha o velho cruzador *Hermes*, conseguindo, felizmente, salvar-se parte da tripulação.

**A esquadra turca bombardeou Sebastopol**

*Madrid, 1*—A esquadra turca bombardeou Sebastopol, incendiando muitos edificios. Os fortes russos responderam, conseguindo afugentar os navios otomanos. A Turquia ainda não respondeu ao *ultimatum*. Os embaixadores da Inglaterra e da Russia retiraram-se de Constantinopla.

**Os russos avançam na Prussia Oriental**

*Petrogrado, 1* — Na Prussia Oriental os russos avançam. Os ataques alemães a Bokalarjevo cessaram em consequencia das terriveis perdas que sofreram. Alem do Vistula avançámos vitoriosamente e ocupámos Ajarott, derrotámos a guarda da retaguarda alemã, fizémos 400 prisioneiros, tomámos metralhadoras e combois de viveres. Proximo de Ueachovo tomámos um forte improvisado e fizémos prisioneiros 500 austriacos e aprezámos algumas metralhadoras. A coluna inimiga fortificada em Madvorna foi repelida.

**Os aliados continuam avançando**

*Londres, 1*—Os alemães reforçaram as suas tropas na Flandres com cinco corpos do exercito de reserva, mas isso em nada afectou a situação dos aliados, que continuam a avançar, ocupando algumas posições importantes.

**O quartel general alemão destroçado em Dixmude**

*Londres, 1*—Uma esquadrilha aeria franceza, armada com 240 bombas explosivas, conseguiu visar o quartel general alemão em Dixmude. Os aeroplanos francezes arremessaram numerosas bombas sobre o castelo onde estava o quartel general inimigo, conseguindo destrui-lo completamente. O estado-maior alemão pôde refugiar-se nos bosques dos arredores do castelo, mas mesmo ali foi perseguido pelos francezes. A' noite, a flotilha aeria regressou ao seu parque.

*Londres, 1*—Um telegrama de Amsterdam conta que, na quinta-feira, uns aviadores inglezes lançaram bombas nos depositos de material de guerra que os alemães instalaram em Lichtervelde, causando-lhes muitos estragos.

**Os aliados estão em posições vantajosas**

*Madrid, 1*—Torna a haver luta dia e noite na ala esquerda. Os aliados estão em posições vantajosas. Os alemães continuam atacando com grande furia, principalmente por Ypres.

### Noticias chegadas em 3 de novembro

**A situação continua favoravel aos aliados**

*Bordeus, 2*—Comunicação oficial das 3 horas da tarde:

Na nossa ala esquerda. — A ofensiva alemã continuou hontem com a mesma violencia na Belgica e ao norte da França, particularmente entre Dixmude e La Lys. Nesta região apesar dos ataques e contra-ataques dos alemães, avançámos um pouco em quasi toda a linha, excepto na aldeia de Messines uma parte da qual foi novamente perdida pelas tropas aliadas. O inimigo tentou um enorme esforço contra os arredores de Arras, mas em vão, sucedem-lhe o mesmo em Lihons e Guemoy en Santerre.

No centro.—Na região do Aisne avançámos tambem um pouco em direcção a Tracy-le-Val ao norte da floresta de L'algie assim como em varios pontos da margem direita do Aisne. Entre esta floresta e Soissons, a montante de Vally, o ataque dirigido contra as nossas forças que ocupavam as alturas da margem direita, malogrou-se tambem assim como varios ataques nocturnos ás alturas do caminho das Dames.

Na nossa direita.—Um reconhecimento ofensivo do inimigo sobre Noemny foi repelido. Nos Vosges alem de ocuparmos as alturas que dominam o desfiladeiro de Sain Marie, avançámos na região de Ban de Spat onde ocupámos as posições de onde a artilharia inimiga bombardeava a cidade de Saint Dié.

**Está iminente uma batalha naval**

*Petrogrado, 2*—Está iminente uma batalha naval, no Mar Baltico, entre a esquadra alemã e a esquadra russa.

A esquadra russa do Mar Negro navega a todo o vapor em direcção ao Bosforo.

### Noticias chegadas em 4 de novembro

**Nota oficial belga**

*Havre, 3* — Um comunicado belga diz que o inimigo abandonou os mortos e feridos e retirou na direcção leste. Conservamos as posições hontem ocupadas. Os nossos elementos avançados chegaram ao Yser encontrando em toda a parte indicios de retirada precipitada.

**A Turquia na guerra—Uma nota da Russia**

*Petrogrado, 3*—Uma nota imperial a respeito da Turquia diz que a Russia acolherá com perfeita confiança e tranquilidade e invocando a ajuda de Deus, a nova agressão dos velhos perseguidores da religião cristã e de todos os povos slavos.

Os valentes exercitos da Russia saberão de novo castigar as hordas turcas.

A nota conclue dizendo que a intervenção mal avisada da Turquia apressará a catastrofe fatal para ela e abrirá á *Russia* o caminho da *solução* dos problemas *historicos* do Mar Negro.

**Turquia e Persia**

*Petrogrado, 3*—A legação da Persia desmente que haja qualquer aliança entre a Turquia e a Persia.

**Na Austria—O bombardeamento de Cattaro**

*Veneza, 3*—Em razão da intensidade do bombardeamento, as autoridades administrativas de Cataro refugiaram-se em Fiume. A situação militar de Cataro parece ser muito precaria. Telegrafam de Fiume noticiando terem desembarcado perto de Raguso destacamentos de marinha dos aliados.

**O comercio em Pariz**

*Pariz, 3*—A cidade está tranquila. Os generos vendem-se baratos, havendo abundancia de artigos diversos. Os compradores estrangeiros são em pequeno numero.

Estão abertos os grandes armazens de modas e novidades.

Queiram publicar estas boas noticias.

# Notas pessoais

*Fizeram anos no dia 30 do mez passado os nossos amigos srs. Alfredo Esteves e José Romão Junior.*

*A esposa do sr. Rui da Cunha e Costa, teve ha dias a sua* déliurance, *dando á luz uma creança do sexo masculino.*

*Retiraram já do Farol para as suas casas os srs. Domingos José dos Santos Leite e familia, Jaime Afreixo, Antonio Henriques Maximo e dr. Joaquim Peixinho.*

*De Espinho, onde passou uma temporada, já retirou tambem o sr. Manuel Ferreira Condeço.*

*De Anadia, onde esteve algum tempo com sua familia, já regressou a Aveiro o sr. Mario Duarte.*

*Vimos nesta cidade o sr. dr. Manuel Mateus d'Almeida Seabra.*

# Secção agricola

## O tratamento de vinhos de consumo, novos

E' bem sabido que, normalmente, depois das uvas estarem bem esmagadas no lagar, se segue a fermentação tumultuosa. Pouco a pouco, apos um periodo mais ou menos alongado, o movimento e o sussurro desta fermentação tornam-se menos e menos intensos, e tudo parece entrar em calma. Examinando-se o vinho nessa ocasião, verifica-se que ele se apresenta grosso e turvo embora aparentemente pareça que a fermentação terminou.

A paralisação da fermentação é aparente pois ainda existe alguma, ainda que mui pouco perceptivel, transformando os restos do assucar em alcool. Esta fermentação vai continuar e terminar nos toneis, ou nas pipas para onde o vinho é levado.

O envasilhamento deve fazer-se quando o mustimetro, mergulhado na lagarada, marcar 0.

O melhor processo de proceder a esta operação consiste em tirar o vinho pela parte inferior do lagar, por meio de uma abertura ali existente vedada com um batoque ou com uma torneira.

Convem mais deitar o vinho de toda uma lagarada em um só tonel, por o motivo de que o vinho extraído do lagar não é todo egual, diversificando um pouco em côr, e mesmo em qualidade, conforme as camadas de onde é proveniente. Assim, deitado todo, e todo misturado em um só tonel, fica todo igual, o que não acontece indo para pipas, ou pequenas vasilhas a que se tem de recorrer na falta de toneis.

Envasilhado o vinho, o bagaço que fica no lagar leva-se para a prensa, que, apertando o, lhe faz largar todo o vinho que ele ainda em si contém.

Este vinho da prensa pode ser junto no tonel ao vinho tirado em limpo do lagar; mas, o melhor é conserva-lo em vasilha ou vasilhas á parte, visto ser sempre de qualidade muito inferior ao vinho da lagarada. O rendimento do bagaço prensado corresponde em média, ao terço do vinho colhido directamente, quando a vindima não foi desengaçada.

Todos os recipientes onde forem deitados os vinhos, e todas as vasilhas por onde eles passarem, devem estar no mais perfeito estado de limpeza, para que não possam infeccionar os vinhos, comunicando-lhes doenças ou defeitos que mais tarde os desvalorisam no mercado.

A limpeza das adegas, lagares, vasilhas e cascaria é um serviço que reclama o mais atento cuidado de todos os vinicultores, e com o qual não é demais toda a insistencia.

Durante um certo espaço de tempo, que varia sempre com o estado de sol ou chuva, frio ou quente, em que se fez a vindima e se procedeu á pisa, a fermentação do vinho envasilhado continua mais ou menos intensa, nos recipientes onde foi recolhido, com um, ainda que pequeno, desenvolvimento de ácido carbonico.

Torna-se necessario esperar que este periodo de fermentação sucundaria tenha de todo passado, para se realisar o abatocamento dos recipientes. E nunca deve ser esquecido, antes do abatocamento, fazer um completo atêsto dos mesmos cascos.

Estes cascos devem ser, depois, examinados de quinze em quinze dias, afim de, não só se verificar como o vinho se comporta, mas tambem para se encher os vasios, operação indispensavel para, emquanto os frios não limpam e completam o mesmo vinho, conserva-lo ao abrigo de todas as invasões dos germens de doenças, e especialmente dos germes micodermicos que flutuam no ar.

Calcula-se que, em média, um tonel de 300 hectolitros perde, um mez depois do envasilhamento do vinho novo, 35 a 40 litros do seu volume, e 5 litros durante cada um mez de inverno. Na primavera e no verão a perda pode elevar-se de 10 a 15 litros por mez, apesar o aumento de volume do liquido, provocado pela dilatação proveniente do calor, Esta perda pode, em rigor, parecer insignificante, mas não tão insignificante que, se não fôr substituida pelo atesto, o vinho mais ou menos intensamente ha de vir a sofrer com tal.

Nos vinhos de consumo é pois sempre, da maior conveniencia, conservarem-se as vasilhas cheias. Quanto mais frequente fôr o atesto melhor. Com os vinhos feitos, a vigilancia na conservação de um perfeito atêsto não deve ir mesmo alem de trinta dias. Ha aparelhos especiais que se dispõem sobre as vasilhas, e que teem por fim fazer um constante atêsto mecanico. Em geral, porém, estes atestadores, custosos e trabalhosos, não dão vantagens reais podendo ser facil e proveitosamente substituidos por os cuidados e vigilancia do vinicultor.

Sempre que fôr possivel é conveniente proceder ao atêsto com vinho igual ao contido na vasilha. Na falta dele deve atestar-se com vinho *da mesma vindima*, que lhe seja o mais proximamente igual.

Na adega não devem estar as vasilhas com vinho novo proximo das que contiverem vinhos velhos, pois os vinhos novos podem provocar fermentações nos vinhos de consumo velhos, que, ainda que leves, ocasionam facilmente acidentes prejudiciais que com um pequeno descuido se tornam acidentes de importancia.

**Henrique Coelho.**

(Da *Gazeta das Aldeias*).


## Oferece-se

Oficial de serralheiro de construção civil, para todos os trabalhos pertencentes á arte. Sabe de canalisações e montagens de qualquer trabalho.

Nesta redação se diz.


# Anadia

**ANADIA, 3**

Por despacho da comissão executiva da camara municipal foi provido no cargo de professor oficial (1.º logar) da escola primaria do sexo masculino desta vila o sr. João Simões Junior, natural de Alcafaz, freguezia de Agadão, do visinho concelho de Agueda, habititado para o magisterio primario pela Escola de Ensino Normal de Aveiro com a classificação de bom—17 valores e que foi o primeiro graduado no respectivo concurso.

=== Por deliberação tomada em sessão de 29 do mez findo, ha-de ter logar no dia 22 de novembro a arrematação da contribuição municipal indirecta (real) e da renda da casa do talho e anexos.

=== Fez acto da 12.ª cadeira—direito comercial—e de 14.ª—processo penal—na Universidade de de Coimbra, ficando aprovado, o sr. Avelino Sampaio Duarte, irmão do nosso amigo sr. dr. Julio Sampaio Duarte, deputado por Aveiro.

=== Em consequencia de não ter aparecido concorrente algum á primeira praça deliberou-se pôr novamente em arrematação, no dia 5 de novembro, as obras da cobertura metalica do lavadouro desta vila, que conforme aqui noticiámos teve lugar ha dias.

=== A comissão executiva da nossa camara municipal, a instancias do seu digno vice-presidente, sr. Albino Nunes Cordeiro, oficiou á direcção das obras publicas do distrito pedindo para ser capeado com cantaria o muro da fonte da Azenha.

*(C.)*

# ANUNCIOS

## Anuncio

PARA os efeitos legais se anuncia que por sentença de tres do corrente mez, proferida nos autos d'acção de divorcio requerida por D. Branca de Carvalho Alves, Baroneza de Cadoro, contra seu marido, Carlos de Faria Milanos, Barão de Cadoro, capitão de cavalaria numero oito, ambos desta cidade, foi auctorisado o divorcio litigioso entre estes conjuges, com o fundamento no artigo quarto numero dois, do Decreto com força de Lei de tres de novembro de mil nove centos e dez, para os efeitos do artigo primeiro numero dois, e artigo segundo do referido Decreto.

Aveiro, 3 de novembro de 1914.

O escrivão do 3.º oficio,

*Albano Duarte Pinheiro e Silva.*

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Regalão.*


## Professor

competentissimo lecciona, com garantia, qualquer classe do liceu até á 7.ª e habilita para o respectivo exames

Nesta redacção se diz.


# Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro

## 1.ª SECÇÃO DE CONSTRUCÇÃO

*Estrada de serviço da E. N. n.º 40 para a E. D. n.º 81*

## Lanço da Conchada ao Loinho

FAZ-SE publico que pelas 13 horas do dia 23 do proximo mez de novembro, na secretaria da Administração do concelho de Arouca e perante a comissão presidida pelo respectivo administrador se recebem propostas em carta fechada, para a execução da seguinte empreitada:

| Designação | Base de licitação | Deposito provisorio |
|---|---|---|
| Terraplenagens completas entre perfis 17 a 64 A, compreendendo aberturas de valêtas, a construcção do pontão de 4,m0 de vão no perfis 63 A, a construção dos aquedutos nos perfis 26, 35, 43 e 55 e a construção dos muros de suporte nos perfis 25 e 26, 42 e 43, 50, 54, 55 e 56, 62 e 64 . . . . . | 4:894$65 | 122$74 |

O processo da arrematação, contendo medições, dezenhos, condições e encargos, está patente na secretaria da Direcção das Obras Publicas do Districto de Aveiro, na secretaria da Administração do concelho de Arouca e na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, todos os dias uteis, das 10 horas ás 16.

As guias para efectuar o deposito provisorio, são passadas na secretaria da 1.ª secção de construcção, em Sobrado de Paiva, até á vespera do dia da arrematação.

A importancia do deposito definitivo é de 5 0|0 do preço da adjudicação.

Sobrado de Paiva, 29 de Outubro de 1914.

Conductor chefe da 1.ª secção de construcção,

*Augusto da Maia Romão.*

# Arrematação

*(2.ª publicação)*

POR o Juizo de Direito desta comarca e cartorio do escrivão do quarto oficio—Flamengo, nos autos do inventario orfanologico á que se procede por falecimento de Roza Nunes da Fonseca, casada, que foi moradora na rua da Lagôa, da freguezia de Ilhavo desta comarca e em que é inventariante e cabeça de casal Henrique Madail, viuvo da falecida, rezidente na mesma rua, vai pela primeira vez á praça no dia 8 de novembro proximo futuro, por 11 horas, á porta do Tribunal Judicial desta comarca, sito na Praça da Republica desta cidade, para ser arrematado por quem mais oferecer acima da avaliação, que é o preço porque vai á praça o seguinte predio pertencente ao cazal inventariado:

Uma terra lavradia com todas as suas pertenças, situada no local denominado Levegada ou Lalvada, limite da freguezia de Ilhavo, no valor de 250 escudos. Este predio é livre e alodial, está descrito na Conservatoria desta comarca sob o numero 21:576, a folhas 50 verso do livro—B-59 e é posto em praça com a condição de toda a contribuição de registo por titulo oneroso e demais despezas da praça serem por conta do arrematante.

Pelo presente são citadas todas e quaisquer pessoas incertas, que se julguem interessadas na aludida arrematação, para virem deduzir os seus direitos nos termos da lei sob pena de revelia.

Aveiro, 10 de outubro de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito,

*Regalão.*

O escrivão do 4.º oficio,

*João Luiz Flamengo.*


## Caixeiro

de mercearia, bem habilitado, precisa-se para Ilhavo. Carta a esta redacção.

## Atenção

Para assunto de seu interesse deseja-se falar com os descendentes de José Simões de Figueiredo que exerceu o oficio de alfaiate e que embarcou para o Rio Grande do Sul em 1828.

Dirigir ao Deposito de Tabacos em Aveiro, de João Campos da Silva Salgueiro & Filho.

## Emprego de capital

PARA partilhas, vende-se uma boa propriedade denominada Quinta do Ribeiro, situada em Verdemilho, composta de casas altas e baixas, abegoarias, pomares, terra lavradia, vessadas, praias de arroz e caniço.

Para tratar com D. Maria Elisa Souto ou seus sobrinhos Antonio ou Alberto Souto.

**Recordação d'Aveiro**

Album de postaes ilustrados

PREÇO 200 RÉIS

Para revender—Maços de 10 albuns

PREÇO 1:500 RÉIS

**Souto Ratola**

AVEIRO

## Regente de musica

PRECISA-SE habilitado para banda e orquestra, exigindo-se que saiba tocar violino. Prefere-se que seja musico militar reformado.

Dirigir-se ao tezoureiro da filarmonica do Pinheiro da Bemposta.


(13) Folhetim de A LIBERDADE

Victorino Coelho

# Memorias dum jogador

Fiquei completamente transtornado, enlouquecido por uma onda de felicidade que eu nunca presentira, e quando o creado voltou com uma travessa de *roast beef* e duas garrafas de Colares lembrei-me de repente que era noite de S. Martinho.

. . . . . .

Eram quatro horas da tarde quando eu hoje acordei, deitado na minha cama, completamente vestido, com o fato em desalinho e uma sêde ardentissima que nenhuma agua mitigava.

Será sempre um misterio para mim a forma como passei aquela noite, desde que me sentei á mesa para cear até ao momento em que despertei em minha casa, com o corpo moido, desfeito, como se tivesse andado aos tombos por sobre as pedras da calçada.

A minha mulher, justamente indignada pelo meu indecoroso procedimento, apenas sabia dizer que ás seis horas da manhã tinha sobresaltadamente acordado pelas argoladas do cocheiro que me conduzira e que lhe exigia dois mil reis pela corrida.

Levantara-se aflitissima, pensando na sua afeição que me tivesse sucedido algum desastre, e veio até á porta da rua onde se lhe deparou o miseravel espectaculo que eu nessa ocasião oferecia: foi ela mesma que, fazendo da sua traqueza uma força de que se julgava incapaz, ajudou o cocheiro a transportar-me até á cama, onde me deixaram estiriçado como um corpo sem movimento.

Eu ouvi-a aparvalhado, sem compreender como pudera chegar áquele ponto, sem me recordar sequer do que teria bebido para me embriagar tão miseravelmente; na minha pobre cabeça enfraquecida as ideias chocavam-se confusamente como calhaus matraqueados numa bola de borracha.

Inventei umas explicações destrembelhadas que irritaram minha mulher do que a socegaram e tratei de a afastar para proceder a um minucioso inventario dos objectos que levava nas algibeiras e que eu não sabia se ainda estariam em meu poder.

As minhas suspeitas confirmaram-se infelizmente logo que eu levei a mão ao bolso interior do casaco; a carteira tinha desaparecido, bem como desaparecido tinham o relogio e a cadeia de oiro e a bolsa de prata e todo o dinheiro meudo que eu levava na algibeira do colete.

Erguime consternadissimo, mas ainda mais consternado fiquei quando em cima da cómoda, em monte, se me depararam todos os objectos cuja falta eu deplorava; por minha desgraça era verdade: a minha mulher tinha-me rebuscado as algibeiras emquanto durara o meu letargo e para prova de que nada ignorava da minha noite de escandalo tinha deixado desdobrada, bem em evidencia, como um testemunho acusador—mudo, mas terrivelmente eloquente—a conta do restaurante onde eu tivera a minha orgia.

Curiosamente, analisei esse papelinho onde estava escrita a historia de uma boa parte do meu crime; percorri as suas parcelas uma a uma e á medida que o seu conteudo se me tornava conhecido, ia obtendo a explicação da minha chegada de trem, da minha razão enfranquecida e da ceia que me atormentava.

A ceia da vespera tinha-me custado oito mil e tanto e entre as numerosas verbas de que se compunha, avultava a de duas garrafas de Champanhe que eu pagara a vinte e cinco tostões cada uma.

Em face deste desastre que me presagiava uma terrivel tempestade conjugal, tomei uma resolução heroica e despindo-me completamente, enfiei-me entre os lençois com a intenção firme de não me levantar senão quando tudo tivesse serenado.

VI

Novembro, 15. Isto vai mal...

A minha mulher zangou-se sériamente comigo e só a muito custo a pude convencer de que aquela noitada de S. Martinho tinha sido em companhia dum amigo que não via ha muitos anos e que indignamente abusara da minha inexperiencia para me obrigar a beber licores a que não estava acostumado. *(Continúa).*

# ADEGA BEIRA-MÁR

ESTA casa recomenda-se por higienica e bem colocada, no melhor ponto da cidade, rua 5 de Outubro e Largo Bento de Magalhães, perto do Hotel Cisne. Magnificas salas de jantar com vistas para a ria. Tem serviço permanente de cosinha com cosinheira habilitada. Especialidades em vinhos de mesa: branco e tinto. Tratamento com seriedade e delicadesa, eis a norma desta casa.

Para ilucidação da verdade visitem a

**Adega Beira-Mar**

DE

**Alfredo Manso Preto**

**"A LIBERDADE,,**

E' nosso representante no Pará, caixa postal n.º 22, (Brazil), o sr. João Rodrigues Testa Junior a quem os nossos presados assinantes se poderão dirigir para qualquer assunto referente a este jornal.

# PADARIA MACEDO

**Praça do Comercio**

**AVEIRO**

Esta casa tem á venda pão de primeira qualidade, bem como pão espanhol, dôce bijou abiscoitado, e para diabeticos. De tarde, as deliciosas padas.

Completo sortimento de bolacha das principaes fabricas da capital massas alimenticias, arroz, chá de diversas qualidades, assucares, esterinas, vinhos finos.

**Café,** especialidade desta casa, a **720** e **600 réis** o kilo.

**"A LIBERDADE,,**

vende-se

Em **Aveiro**, no quiosque da Praça Luiz Cipriano e na Tabacaria Veneziana, aos Arcos;

## DINHEIRO

Sobre letras, emprestase dinheiro em quantias não superiores a 30 escudos e a um, dois ou tres mezes de praso. Juro convencional. Trata-se com a maior discrição e dão-se muitas facilidades.

Dirigir pedidos ou propostas a esta redação onde se informa.

**Novidade literaria**

## "Os incendiarios do Baquet,,

Acaba de aparecer este sensacional romance.

A' venda no Porto—Escritorio de Publicações, rua Formosa, 384, de José Ferreira dos Santos.

## Fotogravuras

COM magnificas vistas, aspectos e costumes do Distrito de Aveiro, em estado de novas, servindo para jornais, livros, revistas etc. Vende-se grande quantidade por metade do preço na *LIBERDADE*.

# Empreza Industrial Portugueza

**Deposito central**

*R. 24 de Julho 74-a a 74-1*

**Lisboa**

**Endereço telegrafico**

SANTAMARO

**A mais importante fabrica de Metalurgia Portuguêsa**

Pontes, Caminhos de ferro Via larga e reduzida, prensas hidraulicas para azeite, prensas para vinho, material agricola taes como:

*Charruas, Relhas, Ceifeiras, Gadanheiras, Respigadores, Descaroladores, Tararas, Escolhedores, Enfardadeiras,* para força mannal a gado ou vapor, etc.

**A maior fundição do paiz, de ferro e aço ao convertedor.**

Maquinas e motores a gaz pobre, gazolina, etc.

O maior deposito do paiz

**Automoveis HUPMOBILE**

**Camions FEDERAL**

**Catalogos gratis**


## A LIBERDADE

Jornal Republicano Democratico

AVEIRO

*Diretor* ALBERTO SOUTO

Nada se publica referente á vida particular do cidadão.

Não se devolvem autografos.

Não se aceita colaboração que não seja pedida.

Não se publicam informações anonimas.

ASSINATURAS

*Portugal, Espanha e Colonias Portuguezas*

Ano . . . . . 1$400 réis

(Semestre, 700 réis; trimestre, 350 réis; avulso, 30 réis; ou 140, 70, 35 e 3 centavos.)

Brazil (moeda forte) outros paizes da União Postal . . . 2$500 réis

(Cobrança adeantada)

ANUNCIOS

Linha . . . . . 40 réis

Annuaes, contrato com a administração.

**Redação e administração**

AVEIRO

*Praça Luiz Cipriano e R. dos Tavares-1.º andar*

(abertas todos os dias das 21 ás 24 horas)

**Oficinas Tipograficas**

*P. Luiz Cipriano e R. dos Tavares—rez do chão.*

(abertas todos os dias uteis das 8 ás 19 horas)

**Impressão a vapor**

LARGO CAMÕES

*Administrador*

RUI DA CUNHA E COSTA


# De profundis

Extraordinario romance de combate original de Eduardo de Aguilar e consagrado ao insigne Estadista dr. Afonso Costa

*De profundis*, é um soberbo trabalho literario, um dos romances mais vibrantes que se tem escrito em lingua portuguêsa, **Prende a atenção. Deleita o espirito. Entusiasma, Scenas brilhantissimas personagens admiraveis.**

Um grosso volume em grande formato 500 reis, á cobrança mais 50 reis.

*Importantissimo*—O produto liquido do romance *De profundis* será oferecido ao insigne Estadista dr. Afonso Costa, para que s. ex.ª o entregue á *Tutoria da Infancia*, uma instituição patriotica de que é um dos fundadores.

Essa importancia será acompanhada de um luxuoso album em pergaminho, contendo os nomes e residencias de todos aqueles que, cheios de devotado patriotismo e demonstrando espiritos verdadeiramente liberais, adquiram o *De Profundis*, que é um terrivel golpe atirado ao jesuitismo.

De todos os nomes que honrem esse album, será feita a publicidade nos jornais mais lidos da capital.

Todos os pedidos do *De Profundis* pódem ser feitos á redacção de *A Voz da Instrução*, Praça do Rio de Janeiro, 5. rchão—Lisboa, ou ao depositario do romance o ex.mo sr. *Teodoro Pombo* conhecido o conceituado comerciante com escriptorio na Rua do Arco do Bandeira, 92. 2.º—Lisboa.

## CARTÕES DE VISITA

**de todas as qualidades, por preços sem competencia,**

executam-se rapidamente nas oficinas de A LIBERDADE

*Envia-se o mostruario dos tipos, entre os quais figuram as ultimas novidades, a quem no-lo requisitar.*

*Para fóra de Aveiro ao preço do cartão acresce o porte do correio.*

**Todos os pedidos devem ser feitos á administração de A LIBERDADE.**

**NOVIDADE LITERARIA**

# CAVANDO A RUINA

**NOVELA**

POR

**RENATO FRANCO**

*Episodios da vida local*

**Preço 50 centavos**

**Editor--Bernardo Torres**

A' venda na Tabacaria Havaneza, aos Arcos.

AVEIRO

Um livro de interesse geral!

# A Allemanha perante a Europa

POR **Pedro Muralha**

**Um volume ilustrado $30**

*Livraria Ventura Abrantes*

80, Rua do Alecrim, 82—LISBOA

DEVE aparecer no fim do corrente mês profusamente ilustrado e com uma capa original de Saavedra Machado, o livro de maior interesse actual — **A Alemanha perante a Europa!** livro em que é descripto num estilo rendilhado e severo o valor intelectual dum povo activo que sabe demonstrar quanto vale a organisação, a disciplina e a vontade, imperando e impondo-se perante o Mundo, em todos os ramos de sciencia e de actividade mental.

E' um estudo conscienciosamente feito sem paixão e demonstrativa de quanto vale o povo alemão e qual a força que a Europa inteira terá de haver-se na sua luta de vida ou morte.

Em Portugal, que na generalidade não se conhece e se ignora o que é e o que vale esse povo que revoluciona as artes, as industrias e as sciencias, é bem de interesse palpitante neste momento historico em que ele vae mostrar o que vale e o que é no maximo da sua força, o seu heroismo.

A edição do referido livro é da conhecida casa *Ventura Abrantes* que tenciona publicar a seguir **A Belgica Heroica** nas suas fases de atividade, de dôr, de heroismo e de exforços pela sua independencia.

São livros que se devem exgotar rapidamente devido ao assunto e a oportunidade.

# Clinica Genito-Urinaria

Tratamento das doenças da urethra, prostata, bexiga e rins; das doenças das senhoras e das doenças venereas, urethoscopia e cystoscopia pelo medico especialista

**Eduardo d'Oliveira**

Ex-discipulo dos professores Gceyon, Legnou e Goucher e do Doutor Doleris, e ex-assistente na clinica especial das vias urinarias do hospital Necker.

**Consultas:** da 1 ás 5 da tarde. Rua Formosa, 417—PORTO.

## Advogado

*João Ferreira Gomes, professor efectivo do Liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Viseu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução, n.º 3, 1.º andar (antiga Avenida Conde de Agueda).*

## Cartões de visita

em linho, tela e pergaminho executam-se por preços sem competencia nas oficinas tipograficas da

**LIBERDADE**

Enviam-se amostras a quem as requisitar á nossa administração.

# Vende-se

A parte velha da casa que foi do ex.mo sr. Francisco Manuel Couceiro da Costa, sita na rua do Gravito—AVEIRO.

## CARTA ITINERARIA DO DISTRITO DE AVEIRO

MUITO util aos turistes, automobilistas e ciclistas, indicando todas as estradas e caminhos transitaveis do distrito de Aveiro.

**60 réis cada exemplar**

A' venda na *Liberdade*

# Nutricia de Lisboa

Produtos desta casa a vender em Aveiro:

Extrato de malte em pó, Chocolate com aveia, marca *Cavalo branco;* Café de cevada, Farinha de Nestlé, Alpina, Bledine, Aveia, Cevada e Arroz. Massas alimenticias para regimen. Bolachas, etc., etc.

**Alberto João Rosa**

33-A, Rua Direita, 33-B

**AVEIRO**

# "A Tricaninha,,

Ovos moles, mexilhão, peixe de escabeche e outras especialidades.

Peçam tabela de preços.

**BRNARDO TORRES & C.a**

AVEIRO

# Adubos

quimicos, compostos e organicos

*Sulfato de cobre puro de 99 a 100 %.*

*Enxofre e flôr de enxofre.*

*Arames lisos zincados.*

VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

Remetem-se tabelas de preços.

Depositos em Quintãs e Mamodeiro

**Virgilio S. Ratola**

**Mamodeiro**

# Èditos

*(1.ª publicação)*

NOS autos de inventario orfanologico a que no Juizo de Direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do quinto oficio—Cristo—se procede por falecimento de José Gonçalves Maio, casado, morador que foi na Oliveirinha e falecido em São Francisco da California, e em que é inventariante Maria Diniz Ferreira Maio, viuva do falecido, domestica, residente na Oliveirinha, e no mesmo inventario correm editos de trinta dias, a contar da segunda e ultima publicação publicação, a citar Diamantino Simões Maio, viuvo, negociante, da Oliveirinha, mas auzente em parte incerta dos Estados Unidos do Brazil, para na qualidade de credor do casal inventariado, pela quantia de quarenta e oito escudos e cincoenta centavos, deduzir os seus direitos no aludido inventario e sem prejuizo do seu regular andamento.

Aveiro, 24 de outubro de 1914.

Verifiquei:

O Juiz de Direito

*Regalão.*

O escrivão do 5.º oficio,

*Julio Homem de Carvalho Cristo.*

# Hotel União

**Vale da Mó**

ABRE no dia 1 de julho este estabelecimento, de que são proprietarios os srs. Alegre & Irmão, que continuam a bem servir os seus hospedes, facultando-lhes todas as atenções possiveis.

A par dum bom tratamento por preço modico encontrarão os fregueses desta casa quartos amplos e boas comodidades, predominando em tudo o asseio e a higiene.

Os preços variam conforme as exigencias dos hospedes.

# Chapelaria Ideal

—DE—

**Eduardo C. da Silva**

RUA DIREITA—**AVEIRO**

ESTA nova chapelaria, montada com todos os requesitos da moda, tem sempre grande fornecimento e variedade de chapeus, tanto para homens como creanças, em feltro e em palha, bem como guarda-soes e bengalas.

**Especialidade em bonets**

# FOTOGRAFIA VOUGA

DE

**José Romão J.or**

**R. Manuel Firmino**

AVEIRO

**Retratos. Grupos. Trabalhos artisticos.**

**Especialidade em retratos de creanças.**

Ampliações em platina

**Perfeição e modicidade de preços**